



ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE CONTEÚDO DO NÚCLEO DE TV E RÁDIOS UNIVERSITÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Aos treze dias do mês de abril de dois mil e quinze, às catorze horas e trinta minutos, na sala de reuniões do Núcleo de TV e Rádios Universitárias da UFPE, realizou-se a 3ª Reunião Ordinária do Comitê de Conteúdo do NTVRU, com a presença dos seguintes membros: Romulo César Gonçalves Pinto – Diretor de Gestão da Informação da Pró-reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da UFPE (PROCIT), Maria Gorete de Almeida Linhares – Coordenadora de Produção do Núcleo de TV e Rádios Universitárias da UFPE, Gustavo Henrique Oliveira de Almeida – Coordenador de Programação e Produção do Núcleo de TV e Rádios Universitárias da UFPE, Wilson Leonardo da Silva Antunes (Leo Antunes) - produtor cultural e musical, José Mário Austregésilo da Silva Lima – professor do Departamento de Comunicação da UFPE, Carolina Dantas de Figueiredo – professor do Departamento de Comunicação da UFPE, Cynthia Gomes Falcão Pereira – Diretora da Massangana Multimídia da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ) e representante do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Cinematográfica (STIC-PE), Newton Cordeiro Caivano – membro do Comitê de Salvaguarda do Frevo, Andrea de Lima Trigueiro de Amorim – jornalista do Sindicato dos Jornalistas de Pernambuco, Alan Felipe de Oliveira e Silva – operador de câmera de Cinema e TV e representante dos servidores do NTVRU, e Rosa Alice do Rêgo Barros Arraes Sampaio – jornalista do Fórum Pernambucano de Comunicação. A reunião teve a seguinte pauta: **1. Aprovação da ata da reunião extraordinária de março do Comitê de Conteúdo do NTVRU; 2. Deliberação sobre as propostas “Digai”, “MPPE em foco” e “Sexta Frequência” de programas para as emissoras do NTVRU; 3. Definição de metodologia de trabalho, tendo em vista os objetivos do Comitê; 4. Análise de programação das emissoras.** A respeito do primeiro ponto da pauta, todos os membros aprovaram por unanimidade a ata da reunião extraordinária de março do Comitê de Conteúdo. **A respeito do segundo ponto de pauta**, foram apresentados trechos do programa “MPPE em foco”, cuja cópia completa já havia sido enviada a todos os membros por meio digital, bem como lida a proposta de submissão

preenchida pelos proponentes. Andrea Trigueiro ressaltou a qualidade do produto tecnicamente e o excelente currículo dos responsáveis. Alan Oliveira posicionou-se contra a aprovação do produto, argumentando que se configura mais como um programa de conteúdo institucional do MPPE e suas ações, do que um produto com perfil de TV Pública. Afirmou ainda que os produtos de intervalo produzidos pelo MPPE cumprem muito melhor o papel de divulgar a instituição e discutir suas ações. Newton Caivano ponderou que, durante meia hora de programa por semana, o MPPE pode ter mais audiência do que durante intervalos. José Mário argumentou que muitas vezes um produto de intervalo de 3 minutos pode “vender” muito melhor as ações da instituição. Gorete Linhares releu o formulário, em que está explícita a intenção de divulgação institucional. Por decisão consensual, o Comitê de Conteúdo não aprovou a inserção do programa “MPPE em foco”, por se tratar de divulgação institucional, o que deve estar inserido na programação das TVs estatais e não das TVs Públicas como a TVU Recife, e recomendou que o NTVRU entre em contato com os proponentes para verificar outras possibilidades, como a de inserir os produtos de intervalo na programação em diversos horários, e construir alternativas de produção de conteúdo que promovam os objetivos da instituição e não a própria instituição. Em seguida, foram exibidos trechos do programa “Diga!”, cuja cópia completa já havia sido enviada a todos os membros por meio digital. Em seguida foi lida a proposta submetida através do formulário eletrônico da TVU Recife. Andrea Trigueiro pontuou que há graves problemas técnicos, no que foi seguida por todos os membros. Alan Oliveira citou problemas de áudio e mixagem, mas ressaltou que há uma boa ideia na concepção do produto. Gustavo Almeida falou da importância de inserir produtos com qualidade técnica para que se melhore a imagem da TV pública e seu profissionalismo junto à sociedade. Os membros do Comitê decidiram, por consenso, pela não aprovação do programa “Diga!” em razão dos problemas técnicos e de apresentação, mas recomendam que o NTVRU entre em contato com os proponentes para recomendar melhorias e soluções a fim de que a ideia possa ser melhor realizada. O programa de rádio “Sexta Frequência” foi o último produto analisado pelo Comitê de Conteúdo na

reunião. Foram ouvidos trechos do produto, cuja cópia completa já havia sido enviada a todos os membros por meio digital, bem como lida a proposta de submissão preenchida pelos proponentes. Carolina Dantas ressaltou que o programa será produzido por professor e alunos de uma disciplina regular do curso de Radialismo, TV e Internet da UFPE. Leo Antunes confirmou que o professor responsável tem condições de liderar um programa ao vivo como o proposto. José Mário recomendou a aprovação, destacando a oportunidade de realização conjunta entre o Departamento de Comunicação e o NTVRU. Rosa Sampaio defendeu que eventuais problemas técnicos podem ser corrigidos ao longo da realização. Andrea Trigueiro também afirmou acreditar na melhoria do produto pelo próprio exercício dos alunos. Segundo ela, a estética é importante, mas o espaço da rádio pública é para experimentar e inovar. Newton Caivano lembrou a importância de flexibilizar um pouco as questões de qualidade técnica para priorizar a chegada de novos conteúdos aos veículos. Cynthia Falcão falou sobre a importância de um produto que fale o nosso sotaque. Leo Antunes levantou a preocupação de o produto se sobrepor tematicamente ao Coquetel Molotov, já inserido na programação da Universitária FM. Gustavo Almeida defendeu que devemos provocar o experimentalismo e também provocar para que os produtos venham com o melhor nível de qualidade possível, principalmente pelo acesso mais fácil atualmente a melhores equipamentos de produção. Em nome dos gestores de conteúdo, falou que é importante lembrar que o laboratório dos cursos de comunicação tem o seu papel, que não deve se confundir com a missão do NTVRU. Segundo Gustavo Almeida, todos os gestores elogiaram o produto e a iniciativa de professor e alunos de se interessar em colocar um produto na programação. Lembrou ainda a importância de o professor assinar o produto como profissional responsável, e que o NTVRU não pode oferecer nada além do técnico para o horário, por motivo de limitação de equipe. Gorete Linhares preocupou-se com o fato do programa ser ao vivo e isso não permitir um maior cuidado em sua realização. Romulo Pinto posicionou-se pela aprovação do produto, por conta da importância de ocupar um horário em que há apenas um playlist e também pelos motivos já mencionados pelos

demais membros. Carolina Dantas destacou que os produtos de comunicação sempre terão em algum grau papel de formação, por mais que os laboratórios de audiovisual existam nas Universidades. O programa foi aprovado por unanimidade pelos membros do Comitê, com a recomendação de que o professor assine como responsável pelo produto e esteja sempre presente antes, durante e depois do programa, assumindo a estrutura de realização ao vivo. E também recomendaram que o programa atente para o fato de se distinguir tematicamente do Coquetel Molotov, que já se encontra na grade de programação, e que solucione a questão da continuidade, inclusive com relação a períodos de recesso acadêmico. **Devido ao adiantado da hora, decidiu-se focar no terceiro ponto de pauta e deixar o quarto ponto para a outra reunião. Sobre o terceiro ponto da pauta,** Gorete Linhares falou da missão dupla do Comitê de analisar a programação e de elaborar uma proposta de conselho curador do NTVRU. A respeito dessa demanda, os membros decidiram por unanimidade focar as reuniões ordinárias na elaboração da proposta de conselho curador e agendar reuniões extraordinárias para analisar novos programas e a programação das emissoras. Por fim, os membros destacaram a importância do início pontual da reunião, o que exige atenção dos que preparam a sala tecnicamente. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar, lavrei a presente ata, que assino. E, por acharem conforme, a ata segue rubricada por todos os presentes.

Recife, 13 de abril de 2015.

Felipe Peres Calheiros, secretário.